

Nº 96
ADENDO SOBRE AS ESCRITURAS
SAGRADAS

Materiais antigos em que a Bíblia foi
escrita:

Pedras



Também escrita Tabletes de cera

Em escrita cuneiforme (**em forma de cunhas**)



Em tabletes de barro



Pergaminho



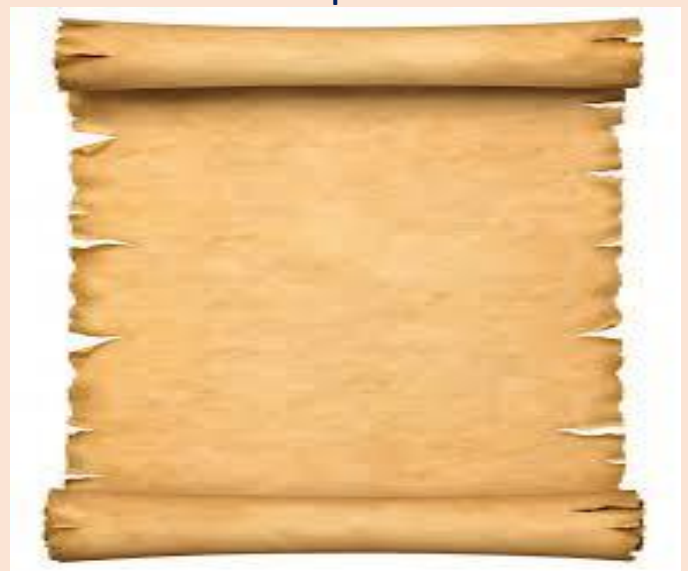
Posteriormente, as Escrituras passaram a ser escritas **em pergaminhos** (**couro de animais**), também conhecidos pelo termo latino “vellum” (ou papel velino, referente ao pergaminho de melhor qualidade),

Nota: O nome “pergaminho” é uma referência à cidade de Pérgamo, na Ásia Menor, onde sua fabricação alegadamente se iniciou no 2º século A.C. Porém, a divulgação das Escrituras ganhou, realmente, uma dimensão maior e muito mais ampla mais tarde, com o advento da imprensa, até chegar aos recursos modernos como os arquivos digitais.

Escrita em Papiro

A partir da escrita em papiro é que as Escrituras Sagradas foram mais disseminadas pelos templos e **sinagogas**.

Papiro



Mas muitas escritas continuaram a ser no pergaminho por se tratar de um material mais durável que o papiro.

Canonização

É o processo mediante o qual foram reunidos e selecionados os livros da Bíblia. A palavra “cânone”, **do grego “kanon” significa “regra”, “norma”, “preceito”**. A primeira canonização ou organização com seleção dos livros sagrados existentes na época foi realizada por **Esdras e Neemias**. Eles organizaram o antigo Testamento entre **430 a 420 a.C.** No quarto século d.C., um grupo de teólogos fechou o cânon do Novo Testamento por ocasião dos concílios de **Hipona, em 393**, e de **Cartago, em 397 a.D.**

Desenvolvimento da escrita

A IMPRENSA foi inventada em 1450 pelo alemão “**Johanes Gutemberg**”. A primeira obra a ser impressa foi uma Bíblia, isto em **1.456**, na Mongólia.

Antigo Prelo



Antes dessa data, **a Bíblia era copiada à mão**. Hoje, a Bíblia está traduzida completa ou em porções para mais de **2.400 línguas e dialetos**. A veracidade da Bíblia é confirmada pela história, pela arqueologia, por profecias e por vidas que foram transformadas após seu estudo e compreensão. As Escrituras Sagradas possuem, em seus **66 livros: 1.189 capítulos, 31.102 versículos, 773.693 palavras e 3.566.480 letras**.

Originais e cópias das Escrituras

Hoje, no século XXI, temos nos museus do mundo inteiro, aproximadamente, 25.000 cópias das Escrituras. Não temos mais os “autógrafos” ou sejam, os escritos originais das próprias mãos dos

escritores (profetas e apóstolos); o que temos hoje são cópias de cópias de cópias.

Em 1947, dois beduínos árabes, percorrendo a região montanhosa e árida de Hirbet Qumran, no deserto da Judeia, a 12 quilômetros ao sul de Jericó, em Israel, entraram numa das várias cavernas do lugar e ali se depararam com vasos longos e cilíndricos, que continham manuscritos muito antigos, alguns em estado fragmentário.

Cavernas de Qumran



Um desses documentos – identificado mais tarde – era uma cópia do livro bíblico de Isaías produzida entre 125 e 100 antes de Cristo.



A veracidade dessas cópias pode ser confirmada pelos achados das cavernas de Qumran, que antecedem os textos recéptus e as traduções coptas; um beduíno ao cuidar de suas cabras encontrou nessas cavernas entre os anos de 1947/1948 aproximadamente 200 manuscritos, que reportam ao século 3º de nossa era. E todas as cópias posteriores ao terceiro século podem hoje ser comparadas a esses achados. E todas já comparadas estão completamente iguais em termos de compreensão.

DIVISÃO DA BÍBLIA:

A bíblia está dividida em sete blocos



O conjunto desses blocos é formado por **66 livros**, sendo **39 livros no Antigo Testamento** (a parte escrita antes da encarnação de Jesus) e **27 livros no Novo Testamento** (a parte escrita após Jesus, a partir do ano 50 de nossa era). **O primeiro livro do NT escrito foi a 1ª carta de Paulo aos Tessalonicenses.** A escritura da Bíblia terminou no ano 100 d.C. com o evangelho e as epístolas de João.

1º bloco - Pentateuco (composto por 5 livros) -

Do Grego: **Penta = cinco + teucos = rolos**, referindo-se aos cinco primeiros livros da Bíblia e à forma em que eram escritos (em rolos). São eles: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.

2º bloco - História (composto por 12 livros do AT)

- Josué, Juízes, Rute, 1º e 2º Samuel, 1º e 2º Reis, 1º e 2º Crônicas, Esdras, Neemias e Ester. **No mesmo bloco, 1 livro do NT:** Atos dos Apóstolos.

3º bloco - Poesia (composto por 5 livros) -

Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cantares de Salomão.

4º bloco - Profetas: profetas maiores (composto por 5 livros) - Isaías, Jeremias, Lamentações de Jeremias, Ezequiel e Daniel. **E no mesmo bloco, profetas menores (composto por 12 livros)** -

Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias.

5º bloco - Evangelhos (composto por 4 livros) -

Mateus, Marcos, Lucas e João.

6º bloco - Cartas ou epístolas (composto por 21

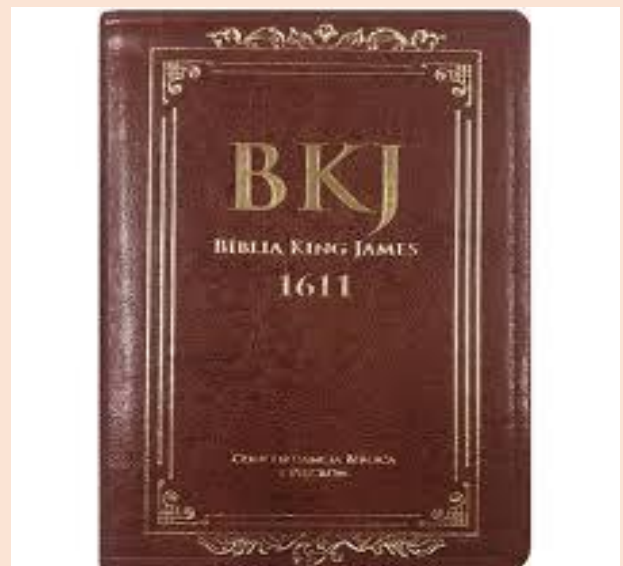
livros) - Romanos, 1º e 2º Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1º e 2º Tessalonicenses, 1º e 2º Timóteo, Tito, Filemon, Hebreus, Tiago, 1º e 2º Pedro, 1º, 2º e 3º João e Judas.

7º BLOCO - Revelação (Composto por 1 livro) -

Apocalipse.

Melhores versões de Bíblia no Brasil

Versão King James 1611 João Ferreira de Almeida corrigida e atualizada



São versões com contextualização histórica. Não são bíblias parafraseadas sem contextualização histórica; elas não trocam as expressões originais.

Não há perigo na contextualização. O perigo está em parafrasear fora do contexto histórico.

Dicionário: contextualizar - Mostrar as circunstâncias que estão ao redor de um fato, acontecimento, situação: o advogado contextualizou as provas. Entender ou interpretar algo tendo em conta as circunstâncias que o rodeiam, colocando num contexto: contextualizou o texto historicamente.

Dicionário: Parafrasear - O mesmo que: comentado, explicado, esclarecido, interpretado, traduzido.

Interpretar um texto com palavras próprias, mantendo seu sentido original; traduzir por outras palavras. Atribuir um novo tipo de interpretação e explicação a um texto (livro, poema ou narrativa), dando uma nova abordagem ao seu sentido.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Aspectos a ser considerados no estudo das Escrituras para melhor compreensão

1º) – Considere a Bíblia como ensinando apenas uma teologia – Ela não ensina duas teologias; ao encontrar escritos aparentemente contraditórios, certamente haverá um ponto de fusão nessas aparentes contradições. Continue estudando que Espírito Santo o guiará ao texto dessa fusão.

2º) – Deixe a Bíblia se interpretar por si mesma.

Não inventar interpretações, todas as interpretações já estão nela.

3º) - Considere sempre o contexto escriturístico da passagem:

Nem todos os textos que apresentem informações insuficientes em relação ao que estamos investigando devem ser considerados como resultado final de nossa busca. Muitas vezes uma análise do contexto muito contribuirá para uma compreensão mais satisfatória.

4º) – Considere o contexto histórico: Tais como: Para quem os escritos se destinaram primariamente, quais as circunstâncias em que foram escritos. O que é universal e o que é local?

5º) – Procure primeiro o sentido literal do texto: Depois analise o sentido simbólico ou

figurativo. Não procure um significado oculto ou místico.

6º) – Leia o texto em outras traduções possíveis: Uma comparação de textos em várias versões poderá nos ajudar numa melhor compreensão.

7º) – Determine o gênero literário que está sendo usado no texto em estudo: É profecia – poesia – narrativa – apocalíptica – provérbio – epístola – parábola? A definição do gênero literário nos protegerá de adotarmos uma falsa interpretação.

8º) – Faça a diferença entre interpretar – reinterpretar e aplicar:

Interpretar: Descobrir o que o escritor queria dizer.

Reinterpretar: Isso não podemos fazer, somente quem recebeu a luz primariamente poderia fazer, que seria os escritores da bíblia, apóstolos e profetas.

Aplicar: Descobrir qual a lição espiritual para o tempo presente.

9º - Ao estudar, é preciso considerar o contexto literário, histórico e cultural:

Tais como (hábitos e costumes da época), além dos idiomas e dialetos originais da escrita, para se alcançar uma perfeita compreensão das Escrituras. Lembrando que as Escrituras a princípio foram dadas para os judeus, sendo com isso necessário para alcançar uma maior clareza interpretativa conhecer as regras gramaticais das línguas originais da Bíblia.

Concluindo:

Para que haja crescimento espiritual e conhecimento da verdade é necessário oração, estudo, humildade e aceitação.

Ver estudo n. 74 – O Velho Testamento foi abolido?

Próximo Estudo: O que é alma